Assembleia da República
Divisão de Apoio às Comissões
Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública

ECOM5XVII/2026/6
Data: 05/02/2026
Discussão e Votação: 11/02/2026
Resultado: Aprovado por unanimidade
Favor: PSD, CH e PS
Ausente: IL, L, PCP, CDS-PP, BE e PAN

GRUPO PARLAMENTAR CHEGA

Exmo. Sr. Presidente, da

Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública

Deputado Rui Afonso

Assunto: Requerimento para Audição, com carácter de urgência, do Exmo. Senhor Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), e do Exmo. Senhor Presidente da Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros (APROSE), no âmbito de intempéries, tempestades, nomeadamente da recente depressão Kristin.

Exmo. Sr. Presidente,

A Depressão Kristin deixou um rasto enorme de danos e prejuízos em Portugal, especialmente na região Centro, nos distritos de Leiria, Coimbra, Santarém e noutras partes do país nestes últimos dias.

Foi uma tempestade extremamente forte que atingiu Portugal continental no final de janeiro e início de fevereiro, com rajadas de vento que ultrapassaram os 200 km/h em algumas zonas do Centro, e chuva intensa.

Causou ventos e chuva que superaram muito o mau tempo habitual e provocaram destruição generalizada, onde muitos edifícios e infraestruturas foram severamente afetados.

Um fenómeno climatérico adverso equiparável a catástrofe natural.

Pelo menos seis pessoas morreram em distintos incidentes relacionados com a tempestade.

Houve cortes massivos de eletricidade, com cerca de 1 milhão de clientes inicialmente sem energia e ainda zonas sem rede dias depois, especialmente no Centro.

Estradas, linhas ferroviárias e comunicações ficaram perturbadas.

Muitas casas tiveram telhados arrancados, igrejas e pavilhões ficaram destruídos, e empresas também sofreram grandes danos.

A imprensa e autoridades descreveram zonas como Leiria como um cenário semelhante a uma "zona de guerra" devido ao nível de destruição.

As estimativas do governo mais recentes indicam enormíssimos custos diretos de reconstrução, sem contar danos indiretos como interrupções económicas e logísticas.

Esta situação levou à declaração de estado de calamidade em dezenas de municípios, com esforços concentrados de bombeiros, Proteção Civil e empresas como a E-REDES para repor energia e serviços essenciais.

Milhares de ocorrências foram registadas e muitos operacionais continuam a trabalhar para restabelecer normalidade.

A recente intempérie associada à Depressão Kristin provocou danos materiais e prejuízos económicos muito significativos, afetando milhares de famílias e empresas.

Atendendo à dimensão dos danos registados, ao elevado número de participações de sinistros e à relevância do setor segurador no processo de resposta, indemnização e recuperação económica das zonas afetadas, que tem de necessariamente ser otimizado, torna-se essencial entender e ouvir a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), bem como a Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros (APROSE), no sentido de se obter informação clara sobre o impacto global dos sinistros associados a estes eventos climáticos, o enquadramento regulatório, e ainda a capacidade de resposta do mercado segurador aos constrangimentos identificados.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição, com carácter de urgência, do Exmo. Senhor Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), e do Exmo. Senhor Presidente da Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros (APROSE), na Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública.

Palácio de São Bento, 05 de fevereiro de 2026

O Deputado Coordenador do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Eduardo Teixeira